

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: KGRO0953

Data: 24.08.63

Pg.: _____

SOCORRO AOS ÍNDIOS

(Especial para o "Correio do Povo")

MOYSÉS WESTPHALEN

E silêncio nos Céus reina profundo.
Nenhum intercessor, nenhum patrono
Para socorro do homem aperece
Principalmente sobre si tomando
Seu resgate e perecer por ele.
Paraisso Perdido. Canto III
John Milton

Há dois anos venho denunciando, através do Correio do Povo, o esbulho das terras dos índios. Tenho protestado, publicamente, contra a conduta das particulares e das autoridades estaduais para com os silvícolas e seu patrimônio.

Quando da minha intervenção a favor dos índios, publicada neste jornal, a três de julho deste ano, fiz a advertência de que o processo espoliativo não tinha terminado.

Chega-nos, agora, a contristadora notícia de que o tóldo de Nonoai foi invadido pelos "sem-terra". São as pró-

prias autoridades que as transmitem e as confirmam, como se não houvesse leis de proteção ao silvícola, confessando, assim, o fracasso de sua política preventiva.

Os colonos que praticaram o delito de invadir as terras dos índios, o fizeram animados pelos precedentes descaço e conivência das autoridades estaduais que consentiram no esbulho dos índios pelas particulares e promoveram a inominável reforma agrária nos tóldos de Inhacorá, Votouro e outros.

O Estado perdeu a força moral para condenar agora, o delito, quando se associou, ativamente, à espoliação do índio. A ação preventiva das autoridades estaduais está desmoralizada. Abra-se-lhe a oportunidade da reabilitação com o recente atentado ao tóldo de Nonoai. A cobiça age infrene, assanhada com os precedentes. Os interessados já lançam sofismas para confundir a opinião pública, a fim de praticar, impunes, o deliberado esbulho. Conta-se tripudiar livremente sobre a desgraça do indígena e sobre a lei desrespeitada. Para impedi-lo, conclamase o apoio de todos ao Serviço de Proteção aos Índios. O Chefe do Posto Indígena de Nonoai já pediu, ao Governo do Estado, o auxílio que este deve prestar-lhe de acordo com a legislação do país.

As invasões das terras dos índios são sintomas de desordem que não podem passar despercebidos. Representam o desgaste da lei e da autoridade.

Se o movimento dos colonos invasores é um delito com conotações legais, moralmente é uma extorsão e um pecado. Reveste-se com as macabras tintas da chantagem.

A mentalidade que apoia e instiga a destruição dos tóldos com objetivos utilitários, é a mesma que justificou a invasão da Abissínia pelos fascistas, sob o pretexto de extinguir a escravidão e civilizar a Etiópia. Todos se lembram do massacre monstruoso levado então, às humildes e primitivas tribus abissínicas e do descaço e corrupção impostas às instituições daquele martirizado povo.

O apoio a tais invasões e espoliações sistemáticas das terras dos silvícolas corresponde a aceitar, pelos mesmos motivos, a invasão dos territórios brasileiros, por nações estrangeiras, com o objetivo de torná-los úteis sob o ponto-de-vista dos interesses dessas nações.

A coerência dos que pregam a não intervenção no terreno internacional, que apoiam a independência das nações atrasadas e subdesenvolvidas, está sendo posta à prova. Se os poderes públicos não prestarem todo o amparo necessário ao Serviço de Proteção aos Índios, estarão revelando a incapacidade de compreender o problema social da atualidade, incorrendo no desprestígio nacional e mundial.

Tais são as graves implicações do problema dos índios, como não podia deixar de ser em se tratando de relações humanas, pois no organismo social tudo é solidário e interdependente, como no organismo vivo.

Em nome de um vago interesse público, sustenta-se a teoria do extermínio fatal do índio, chegando-se ao cúmulo de pregá-lo como um mal necessário, uma consequência, uma contingência da evolução social.

É uma teoria que horroriza e degrada, uma teoria de bandidos, que consiste em tirar a vida dos índios, privando-os dos meios de viver.

O materialismo impiedoso, inspirado na cobiça e no egoísmo, esmagará em breve o nosso silvícola. Convoco, em nome da Pátria, a todos os brasileiros para defender-nos desse horror e dessa vergonha, que atenta contra a civilização brasileira.

Ilustre Chefe do Posto Indígena de Nonoai, proteja os índios! Sei de vosso empenho em prol dos índios. Inspirai-vos no passado do benemérito S.P.I. honrai as tradições gloriosas que nos legou Rondon, sustentai a lei, salvai os índios.

Rvmos. Srs. Sacerdotes de todos os credos, inspirai-vos na piedade e no amor, e trazei o vosso conselho e a vossa sanção moral aos pecadores que coagem e roubam os índios!

Professores, poetas e escritores de minha terra, ponde a vossa pena a serviço de uma causa nobre, que é a causa da própria Pátria. Defendei os índios.

Mulheres gaúchas, nossas mães, esposas e filhas, lembrai-vos que os índios também têm família, inspirai ternura e compaixão, sede padroeira de nossos oprimidos irmãos silvícolas!

Todos os que possuem algum poder, assegurai a salvação dos índios em nome da Humanidade!